

Roteiro de Sistematização da Experiência na Formação em Arte Educação

Pinacoteca do Estado de São Paulo

2010

1. Justificativa

O curso **Ações Multiplicadoras** existe desde 2005 em resposta à nossa percepção acerca do relativo desconhecimento dos educadores sociais sobre os museus e outros equipamentos culturais, bem como sobre suas potencialidades educativas. Ao propormos ações conjuntas era comum que eles vislumbrassem o museu apenas como uma opção de lazer, sem uma percepção mais aprofundada dessa instituição como um possível parceiro ou recurso educativo. Isto nos indicou a necessidade de promover uma formação que ampliasse sua percepção acerca dos potenciais da educação patrimonial, da educação em arte e dos equipamentos culturais como subsídios e/ou geradores para suas práticas socioeducativas.

2. Objetivos propostos

Oferecer subsídios para a elaboração, execução e avaliação de projetos educativos socioinclusivos junto aos grupos com os quais os educadores sociais atuam, a partir das potencialidades educativas da Pinacoteca e de outros equipamentos culturais. Promover a apropriação dos equipamentos culturais para fins educativos junto a grupos em situação de vulnerabilidade social.

3. Equipe técnica responsável pela formação

Gabriela Aidar	coordenadora do Programa de Inclusão Sociocultural (PISC)	coordenação geral	20h semanais
Luis Roberto Soares	educador do PISC	educador	8h semanais
Danielle Rodrigues Amaro	educadora do PISC	educadora	8h semanais
estagiário	estudante	serviço de apoio	8h semanais
estagiário	estudante	serviço de apoio	8h semanais
Maria Sílvia Mastrocolla Almeida	educadora	assistente pedagógica do curso	8h semanais
Docente convidado	professor e/ou pesquisador	docência no curso	4h
Docente convidado	professor e/ou pesquisador	docência no curso	4h
Docente convidado	professor e/ou pesquisador	docência no curso	4h
Docente convidado	professor e/ou pesquisador	docência no curso	4h
Docente convidado	professor e/ou pesquisador	docência no curso	4h
Docente convidado	professor e/ou pesquisador	docência no curso	4h
participante do ano anterior	educador social	apresentação de exemplo de projeto educativo	1h

4. Território geográfico

As aulas acontecem nos dois prédios da Pinacoteca (Praça da Luz, 2 e Lgo. Gal. Osório, 66, Centro, São Paulo, SP), e a aplicação dos projetos nas organizações de origem dos participantes do curso, em diversas regiões da cidade.

5. Estrutura física

Os encontros de formação acontecem em distintos espaços da Pinacoteca, em seus dois edifícios, na Luz e na Estação Pinacoteca, tais como: os dois auditórios, as salas de atividades educativas no térreo da Estação Pinacoteca (mais adaptadas para realização de dinâmicas), a

exposição de longa-duração de obras do acervo e distintas exposições temporárias do museu. Nos auditórios, a disposição das cadeiras é linear e na sala de atividades educativas é circular. Nos espaços expositivos a movimentação acontece sem espaços predeterminados para sentar-se o que favorece a autonomia desta escolha. Utilizamos datashow e microfone, quando necessários, e entregamos uma pasta com os textos de referência para todas as aulas no primeiro encontro do curso, bem como uma bibliografia com outras indicações de leitura mais aprofundada. Também são utilizados outros objetos e materiais plásticos para as atividades de investigação e produção poética. Além disso, entregamos sistematicamente materiais educativos elaborados pela Pinacoteca e outros que julgamos pertinentes à formação.

6. Abordagens teóricas metodológicas utilizadas

Utilizamos uma metodologia teórico-prática, visando a construção cumulativa de conhecimento, por meio da apresentação, discussão e correlação de conceitos de distintas áreas do conhecimento. Os conteúdos de leitura de imagem, definições de arte, cultura e patrimônio, o papel social dos museus, a inclusão social aplicada à prática dos museus, o desenvolvimento de recursos educativos, construção de projetos e sistemas de avaliação são trabalhados por meio de dinâmicas investigativas e debates. Também são utilizados textos especialmente concebidos e selecionados para adensar as reflexões na área. São realizadas ainda visitas educativas ao acervo da Pinacoteca, orientação dos projetos e apresentação dos projetos para troca de experiências. Acompanhamos a implantação dos projetos educativos elaborados no segundo semestre e nos anos subsequentes.

7. Perfil do público alvo

Educadores sociais, profissionais atuantes em projetos socioeducativos da educação não-formal, ligados a organizações sociais públicas ou privadas que desenvolvem projetos junto a grupos em situação de vulnerabilidade social. Esses profissionais compõem um grupo heterogêneo, desde pessoas com alta qualificação acadêmica, até pessoas das próprias comunidades, muitas vezes sem Ensino Médio completo. São profissionais em sua maioria remunerados pelas organizações sociais de origem, adultos, de ambos os sexos, e pertencentes a classes populares e classes médias. Seus educandos são grupos em situação de vulnerabilidade social participantes de projetos socioeducativos de diferentes faixas etárias, com predominância de jovens e crianças, provenientes de distintos pontos da capital e cidades vizinhas.

8. Perfil dos facilitadores

São profissionais remunerados, especialistas nas áreas em que ministram suas aulas. São educadores, professores e/ou pesquisadores em áreas ligadas à educação em museus, educação em artes, educação não-formal, inclusão sociocultural, composição visual, artes visuais, história da arte, avaliação educativa, entre outros. Em 2010 tivemos 11 facilitadores, entre os profissionais do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca, a assistente pedagógica e os docentes convidados.

9. Redes de articulação

O PISC possui uma mala-direta eletrônica de organizações sociais, por meio da qual faz a divulgação do curso, via e-mail. Além disso, a cada turma, é criado um grupo de internet com os participantes para a troca de informações entre o grupo.

10. Relaçõe:

Dificuldades enfrentadas para a implantação do projeto de formação

Uma dificuldade presente em todos os anos é algo que se refere ao processo de seleção e inscrição para o curso, daqueles profissionais que se inscrevem e na véspera do início da formação desistem ou descobrem que não poderão frequentá-la. Também a grande quantidade de inscritos em relação ao número restrito de vagas.

Dificuldades encontradas ao longo da formação

Algumas pessoas se atrasam para os encontros e participam das propostas já em andamento, o que acaba por atrapalhar o desenvolvimento das atividades. Outros participantes, pelos mais variados motivos (desde questões de saúde a mudanças de emprego), desistem da formação num momento em que não é mais possível fazer substituições, o que faz com que as vagas, já restritas, não sejam totalmente preenchidas até o final do curso.

Demandas/necessidades atendidas com a formação

Os encontros contribuíram efetivamente para adensar a percepção dos espaços culturais como parceiros na construção de processos educativos socioinclusivos, cumprindo, assim, com nossos objetivos. Além disso, os participantes gradativamente vão se apropriando do museu, seus espaços e atribuições, se sentindo mais à vontade para estabelecer relações e propor ações socioeducativas.

Resultados atingidos

A cada ano percebemos uma ampliação no que diz respeito aos projetos elaborados pelos alunos, que deixam de ser apenas exercícios intelectuais para de fato serem colocados em prática. Os educadores têm percebido, cada vez mais, a necessidade de envolver outros educadores de suas organizações, permitindo a continuidade das parcerias mesmo quando os profissionais que participaram do curso deixam essas instituições. Também é significativa a percepção dos participantes sobre a potencialidade de ações continuadas, já que muitos realizaram uma série de visitas educativas ao museu.

Sistemáticas e instrumentais de avaliação utilizados durante a formação

Foi aplicado um questionário final de avaliação do curso e realizado um encontro de avaliação processual no final do ano, que costuma ser uma oportunidade muito rica dos participantes se reverem e trocaram experiências. Além disso, como parte do processo de monitoramento e avaliação do CENPEC, foram aplicados 3 instrumentais de avaliação (fichas/questionários), assim como visitas técnicas e entrevistas. Da parte da equipe de facilitadores do curso, foram preenchidos instrumentais e enviados relatórios de impressões sobre a formação, mensalmente.

Principais aprendizados construídos sobre o ensino da arte

Muitas das organizações participantes perceberam a potencialidade de se visitar museus e outros equipamentos culturais e passaram a incorporar em seu planejamento pedagógico a visita a essas instituições e a desenvolverem projetos incorporando estas práticas.

CRONOGRAMA GERAL DO PROJETO DE FORMAÇÃO EM ARTE EDUCAÇÃO

Janeiro, fevereiro e março de 2010.	I – Planejamento Prévio Período de divulgação para inscrição no curso; processos seletivos a partir das inscrições; devolutiva de respostas e cadastramento dos participantes. Foram produzidos materiais de apoio às aulas, fotocopiados os textos básicos para leitura, montadas as pastas logotipadas distribuídas aos participantes, além do contato e reuniões	Cerca de 100 horas.
-------------------------------------	---	---------------------

	com os docentes convidados para o planejamento das aulas. São providenciados equipamentos áudio-visuais, <i>coffee-break</i> e de registro para todos os encontros. São organizados os sistemas logísticos de transportes aos participantes.	
Março, abril, maio, junho e julho de 2010.	II - Desenvolvimento do Projeto de formação Período de realização dos encontros de formação, da orientação para a elaboração dos projetos educativos por parte dos participantes, de sua elaboração propriamente dita e de sua apresentação ao grupo e aos coordenadores das organizações de origem.	Cerca de 128 horas.
Agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2010.	III – Acompanhamento e Avaliação O curso tem como resultado projetos que articulam as ações desenvolvidas nas organizações de origem dos participantes às potencialidades educativas da Pinacoteca e de outros equipamentos culturais. A implantação desses projetos conta com o acompanhamento da equipe do Programa de Inclusão Sociocultural durante o segundo semestre. O projeto contempla, ainda, o acompanhamento dos projetos educativos implantados resultantes das edições anteriores do curso (2005, 2006, 2007, 2008 e 2009). Em novembro, tivemos o 17º encontro do curso, com a realização de um encontro de avaliação processual com os participantes, a fim de promover a troca de experiências. É realizada documentação e avaliação sistemática de todas as ações do projeto, por meio de questionários ao final do curso para os participantes e posteriormente, quando das visitas educativas dos grupos à Pinacoteca, de instrumentos de avaliação especialmente desenvolvidos para fornecer bases triplas de avaliação (educador do museu, educador social e educando).	Cerca de 220 horas.

Tabela I – Detalhamento das Atividades Educativas desenvolvidas

Atividades Teórico-Práticas			
Data	Tema e descrição	Material utilizado	Carga horária
Aula 1: 31/03	Apresentação dos profissionais do PISC, do programa do curso e dos participantes, com comentário sobre o trabalho desenvolvido nas instituições de origem. Visita educativa ao acervo.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart, Acervo da Pinacoteca	3h30min
Aula 2: 01/04	Apresentação dos profissionais do PISC, do programa do curso e dos coordenadores presentes, com comentário sobre o trabalho desenvolvido nas instituições de origem. Visita educativa ao acervo.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart, Acervo da	3h30min

		Pinacoteca	
Aula 3: 07/04	Apresentação dos conceitos de exclusão e inclusão social e sua aplicabilidade nos museus. Apresentação do Programa de Inclusão Sociocultural. Dinâmica no acervo – seleção de obras.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart, Acervo da Pinacoteca	3h30min
Aula 4: 14/04	Discussão sobre o que é um museu e qual sua função social.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
Aula 5: 22/04	Dinâmica com objetos – estética. Dinâmica com objetos de arte – significados. Discussão sobre o que é arte.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart, Acervo e exposição temporária da Pinacoteca	3h30min
Aula 6: 28/04	Aspectos da educação em museus e metodologias contemporâneas do ensino da arte. Apresentação dos programas do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart, Materiais educativos da Pinacoteca	3h30min
Aula 7: 05/05	Aspectos da leitura de imagens e visita monitorada ao acervo para a discussão de suas potencialidades educativas com os públicos-alvo.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart, Acervo da Pinacoteca	3h30min
Aula 8: 12/05	Construção de projetos educativos. Apresentação de relato de experiência de projeto educativo.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
Aula 9: 19/05	Desenvolvimento de recursos educativos.	Computador, Datashow, Flipchart, Recursos Educativos usados pelo NAE da Pinacoteca, Materiais plásticos	3h30min
Aula 10: 26/05	Sistemas de avaliação para ações socioeducativas.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
Aula 11: 02/06	Visitas ao acervo para início da elaboração do projeto final.	Computador, Datashow, Flipchart, Acervo da Pinacoteca	3h30min
Aula 12: 09/06	Orientação de projetos.	Computador, Datashow, Flipchart,	3h30min

		Acervo da Pinacoteca	
Aula 13: 16/06	Apresentação dos projetos.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
Aula 14: 23/06	Apresentação dos projetos.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
Aula 15: 30/06	Apresentação dos projetos.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
Aula 16: 07/07	Apresentação dos projetos e avaliação do curso.	Microfone, Computador, Datashow, Flipchart	3h30min
11/11	Encontro de avaliação processual		3h30min
Atividades Práticas (todas as atividades são de caráter teórico-prático)			
Data	Tema e descrição	Material utilizado	Carga horária
Atividades Externas (não se aplicam)			
Data	Local	Descrição	Carga horária